DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 - **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, boa tarde a todos, aos amigos da galeria.

Mas, Sr. presidente, na última Sessão do Líder Comunitário, que V. Exa. presidiu aqui nesta Casa, ao meu lado e ao lado do vice-prefeito Bruno Reis, fiz questão de participar, e o vereador Paulo Magalhães também, fiz questão de participar daquela sessão porque no ano passo, inclusive, eu fui o autor de uma sessão nesta Casa em reconhecimento ao trabalho das lideranças comunitárias. Fiquei aqui até quase 9h da noite e ao me retirar fiquei sabendo do debate que foi travado com a minha ausência, e após a sua ausência também, presidente, e do vice-prefeito Bruno Reis, que determinada liderança utilizou do espaço para me chamar de mentiroso.

Pasmem os senhores! A Rua Castro Alves, em Paripe, a população aguardou quase 70 anos uma rua de 500 metros para ter pavimentação asfáltica, e eu levei três anos como vereador alocando recursos da minha emenda parlamentar para tirar aquele povo da lama. Ocorre que existe determinada liderança que mora na rua, que também já fez parte, por um período, do meu quadro de assessor, que depois acabei exonerando, essa pessoa partiu para vir contra mim e determinada liderança aqui me chamou de mentiroso. Onde é que uma liderança vai ter o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

peso de levar uma obra de quase dois milhões de reais? E eu fui chamado de mentiroso aqui, neste plenário, no dia da Sessão do Líder Comunitário.

O cara foi tão covarde que ele esperou eu me ausentar da Mesa com V. Exa. e com o vice-prefeito Bruno Reis, Paulo Magalhães estava presidindo a sessão, deve saber do que eu estou falando, e eu fui chamado de mentiroso. Eu não sou mentiroso, eu sou um homem, um pai de família, tenho dignidade.

A Rua Castro Alves, como disse o prefeito, foi uma rua feita através de emenda, vereador Palhinha, e agora começa a chegar próximo ao período eleitoral, as falsas lideranças comunitárias querem valorizar o seu passe. Comigo não vai ter valor não, porque eu sou um cara que honro com a minha palavra, honro o meu mandato e não vou admitir.

Citou sim, me chamou de mentiroso na minha ausência e eu vou esperar ele aqui, na cara dele, na porta da Câmara de Vereadores, porque esta Casa não pode abrir espaço, como a gente está abrindo para liderança, junto com as Prefeituras Bairros, estarem tendo mais moral do que vereador. É uma falta de respeito.

A Rua Castro Alves hoje, eu convido todos os meus pares para percorrer, é uma avenida, 500 metros, passeio, meio-fio e asfalto. Não foi com falácia que eu consegui asfaltar a rua não. Lamentável! Mas eu vou dizer na cara dele, aqui na porta da Câmara de Vereadores: me respeite porque eu honro o meu mandato.

Segundo, Sr. presidente, mais uma vez, eu estive com o vice-prefeito Bruno Reis cobrando uma encosta na Rua Balneário, do Bairro de Escada, uma luta que já vem desde o prefeito anterior. Aloquei recursos para fazer essa encosta, Bruno Reis gravou um vídeo comigo autorizando eu divulgar a obra, 270 mil reais da Rua Balneário e hoje, pasmem, meus senhores, o cidadão usou as redes sociais dizendo que eu gravei um vídeo em maio e que a obra não começou.

Ora, Bruno Reis gravou o vídeo comigo no final de maio, chegou o período do inverno, a obra não pôde ser feita e a contensão de encosta e o empresário teve que reajustar, inclusive, o valor.

E na semana passada, a empresa me ligou: "Vereador, nós vamos retomar a obra da Castro Alves, da Rua Balneário, porque eu já estou com a ordem de serviço na mão". Prontamente eu mandei a minha assessoria colocar o carro de som para a comunidade para sair na frente, para mostrar para a população que é uma luta nossa.

E hoje, uma falsa liderança, um eterno candidato a vereador do Subúrbio Ferroviário de Salvador utilizou das redes sociais, de uma *selfizinha* dizendo que a obra foi retomada porque a luta foi dele.

Ora, Sras. e Srs. vereadores, precisamos abrir os olhos com esse tipo de gente, porque a eleição é no ano que vem e querem vender o passe muito caro para vocês. Comigo, não, vagabundos não trabalham comigo. Eu tenho meu quadro de pessoas que fazem parte de meu mandato, não contrato forasteiros, não, para

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

criar dificuldades e vender facilidades, não. Já desafiei no grupo, chamei de mentiroso, porque honro a minha palavra.

E, para finalizar, Sr. presidente, eu quero parabenizar o prefeito ACM Neto, o vice-prefeito Bruno Reis, por terem mandado para cá esse projeto dos 104 milhões de reais. Esse projeto, meus amigos, visa melhorar a mobilidade de Salvador e, particularmente, na área do Subúrbio Ferroviário de Salvador; uma área conhecida como Paraguari vai ter um investimento de 44 milhões para dar dignidade àquela população.

Finalizando, presidente, o projeto do SUAS é um projeto que devemos votar porque vai dar dignidade às pessoas mais carentes da cidade, que, às vezes, não têm um centavo para comprar um caixão, para contratar um ônibus, nem contratar ou comprar flores.

Vamos votar os projetos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 - **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, amigos das galerias.

Sr. presidente, hoje, mais uma vez, como membro da Comissão de Educação e, atualmente, como presidente da Comissão de Educação, estive, junto com o vereador Marcos Mendes, visitando o Instituto Municipal de Educação José

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Arapiraca, no bairro da Boca do Rio. E, para nossa ingrata surpresa, vereador Sílvio Humberto, o Imeja continua ainda naquelas mesmas condições precárias de outrora. Infelizmente ou felizmente, nós temos um povo ordeiro, que são os pais das crianças, dos jovens e adolescente do bairro da Boca do Rio, que aceitam manter as nossas crianças num local insalubre, com uma infraestrutura comprometida e, há seis anos, sem espaço para lazer, vereador Téo Senna. A quadra poliesportiva inexiste naquela escola, as nossas crianças ficam presas dentro da sala de aula. E é nessa sala de aula que as nossas crianças praticam esporte, filmado, hoje, pela TV Câmara, as crianças, os adolescentes jogando bola dentro da sala, no horário do recreio.

E isso me deixou bastante triste, porque essa resposta é dada agora, na avaliação do MEC, no ensino médio, do governo estadual.

Ora, se nós não prepararmos nossas crianças para que tenham condições de avançar no cognitivo intelectual, para que, nesse momento da avaliação do nível médio, tenham condições de demonstrar todo seu aprendizado, é porque lá no pilar, na base, não tiveram essa capacidade de aprendizagem por conta das condições insalubres, por falta da rede física com estrutura digna para que eles possam ali estar em sala de aula, ouvindo os professores.

Assim bem como os professores são incapacitados, às vezes, de ensinar, e adoecem muitas vezes por conta das dificuldades que são dadas pela Secretaria de Educação do Município. É verdade que o secretário tem nos atendido, tem

recebido a comissão - já recebeu por duas vezes – e tem demonstrado interesse em resolver esses problemas, mas, infelizmente, até agora, não vimos, de fato, algo de concreto por parte da secretaria no que tange às escolas de ensino da rede municipal da Cidade do Salvador. E digo isso porque o Imeja é um exemplo, uma escola daquele porte que só recebeu manutenção geral nas suas instalações, há seis anos, no final do governo João Henrique, quando o deputado federal Bacelar era secretário da Educação. Ai, que saudade desse secretário, que muito fez pela Educação na nossa capital.

Portanto, é lamentável que você tenha garotos com a merenda precária, com condições, na sala de aula, desfavoráveis, fechadas. Quando você abre, chove mais dentro do que fora, quando se abre as janelas para entrar o vento; quando você fecha, as crianças morrem de calor. Como aprender? Como aprender dignamente todo o conteúdo passado por esses profissionais que têm compromisso com a educação da nossa cidade? Como? Que maneira? Nós sabemos, porque muitos de nós aqui temos os nossos filhos em escola particular, mas vá visitar as escolas municipais, vá visitar as escolas públicas nos bairros periféricos que vocês verão o quanto é triste a situação em que essas crianças estão recebendo os ensinamentos, em sala que não tem condição nenhuma, parece uma prisão. Foi esse o retrato que o vereador Marcos Mendes viu lá comigo e os assessores. As crianças disseram, uma professora de 72 anos disse: “Nos pegaram, nos expulsaram de toda área do Imeja”. Dividiu o Imeja para o Escolab e para os alunos do Imeja. Há uma

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

briga interna, há uma briga interna entre o gestor Lucas, o gestor do Escolab e os professores, porque um não pode passar pelo espaço do outro. Isso é muito triste. Não tem sala para a arte plásticas, presidente, não tem sala para as crianças desenvolverem suas capacidades de artes, de poder ser um ator, uma atriz, um escultor, nada. Por quê? O professor está lá, mas não tem espaço físico, não tem biblioteca, a parte da merenda é improvisada.

Por isso, está a resposta no ensino médio, vereador Kiki Bispo, é por isso que está aí. Hoje, somos o último, estamos em último lugar, isso é o que o MEC diz. Na rede estadual, estamos em último lugar na avaliação do MEC. Essa é a avaliação que nós temos por conta das condições que nossas crianças não têm na base, de um bom ensino.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 – **PINGA- FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, a minha intervenção, a minha fala aqui hoje é para comemorar a Semana Nacional da Redução de Desastres.

Uma semana importante, quando se trata da prevenção de desastres devido ao acidente que houve na comunidade do Candinho Fernandes, na Fazenda Grande do Retiro.

Vale ressaltar que a Semana Nacional de Redução de Desastres foi instituída pelo Decreto de 26 de Setembro de 2005 e se comemora, anualmente, na segunda semana de outubro, onde busca aumentar o senso da percepção de risco da sociedade brasileira mediante a mudança de cultura da população relacionada a sua conduta preventiva e preventiva com a realização de ações relacionadas a acidentes.

A gente teve a oportunidade de ver nesse período de chuvas, no Brasil, as diversas cidades, os diversos municípios que tanto perderam com os acidentes e devido ao número de chuvas: Recife, Rio, São Paulo, onde houve um número muito grande de acidentes e de mortes devido aos acidentes.

Então, essa semana é justamente para prevenir, para que as pessoas tomem consciência da importância desse fato.

Aqui, em Salvador, no âmbito do Município de Salvador, um dos primeiros atos da gestão ACM Neto foi o Decreto nº 23.814, de 11 de março de 2013, que organizou o Sistema Municipal de Defesa Civil com o objetivo de desenvolver ações de proteção, da defesa civil, para a redução dos desastres e apoio às comunidades atingidas, compreendendo os aspectos globais de prevenção, resposta e recuperação.

E nós tivemos a oportunidade de ver aí que, apesar da gravidade do acidente que destruiu diversas casas lá, na Fazenda Grande do Retiro, um mês antes a Prefeitura já estava diagnosticando a situação no local e pôde evacuar toda a população e devido a isso minimizou, não havendo vítimas. O que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

é mais importante é não haver vítimas, como nos outros estados e municípios.

Além dessa entrega, diversas ordens de serviço foram assinadas para a aplicação de geomantas em toda a cidade, preparando as áreas de risco para o período de chuvas que provocaram ocorrências mais graves.

Em 2006, mesmo quando a tecnologia foi implantada, em abril de 2006, foram colocados 92 mil metros de geomantas, em 152 encostas com 41 mil pessoas beneficiadas. Esse é o trabalho preventivo que vem sido feito pela Codesal, a Defesa Civil nesse caso.

Além dessa importante obra, a Defesa Civil de Salvador, a Codesal, vem adotando programas de atividades preventivas que reforçam e entendem o objetivo da Semana, como a formação do Núcleo de Proteção à Defesa Civil, NUDEC, em Baixa do Formoso, e a promoção de atividades e programas de defesa civil nas escolas do Município de Salvador.

O mais importante é que o projeto mobiliza, por seu turno, objetiva a atuação forte e preventiva da Codesal na redução de risco de acidentes com a criação de uma rede de voluntários que utiliza um aplicativo Fala Salvador para a comunicação direta com a gestão.

Vale ressaltar que em sintonia com a prevenção de riscos foram realizados investimentos tecnológicos na área de análise de risco climático e com a reformulação da Defesa Civil a instalação do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil, CEMADEC,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

a cidade passou a dispor de um monitoramento contínuo dos fenômenos climáticos, essa acessível à população.

O nosso Climatec é o mais avançado do Norte/Nordeste e um dos melhores do país.

Vale ressaltar, vereador Atanázio, que nós tivemos todo esse período de chuvas e mudanças climáticas e, apesar dos diversos acidentes que aconteceram, Salvador não teve uma vítima fatal, o que glorifica o trabalho que vem sido feito pela Codesal.

Eu acho que o Sósthenes Macedo, que tem buscado isso, integrando a Codesal, buscando o melhoramento da população, a equipe tem procurado ver em todos os lugares, antecipando o trabalho que é feito nos bairros e a dificuldade de cada um, dando assistência sempre.

Vale dizer que, apesar do grave acidente que aconteceu na Fazenda Grande do Retiro, todas as secretarias estavam imbuídas de buscar a solução, atendendo as famílias, encaminhando as famílias para resolver, buscando a melhoria de cada um.

É o atendimento imediato o que permite a atuação de cada um e a condução de cada um nesse momento. A gente fica muito grato de ver que em um período chuvoso, onde nos municípios aconteceram diversos acidentes, onde a morte, em vários estados, diversas mortes, com as mudanças Salvador pode se glorificar por não ter havido uma morte, apesar de diversos acidentes, pelo monitoramento, pelo trabalho que tem sido feito por sócios, na Codesal, e que atende toda a população.

Muito obrigado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 - **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria, as nossas redes sociais, a nossa TV e Rádio, quem nos acompanha.

Sr. presidente, ontem, eu iria falar sobre a situação que aconteceu lá, na Fazenda Grande, na Candinho Fernandes. Mas, em virtude da Ata e tudo, eu acabei utilizando todo o meu tempo para trazer as informações, o que nos deixou também muito preocupados em relação à repercussão do voto.

Então, portanto, Sr. presidente, hoje eu vou falar, o vereador José Trindade ontem já esteve aqui falando, o vereador Téo Senna, agora, trouxe aqui algumas informações da Codesal sobre geomanta, encosta. A única coisa que eu concordo com ele é que a situação lá, na Candinho Fernandes, não teve vítima. É a única coisa que eu tenho a concordância com V. Exa., eu estou trazendo a situação daquela realidade que nós, no final de semana e durante o início da semana, acompanhamos.

E aí, vereador, e ainda o vice-prefeito foi lá para acusar a Embasa. Imagine. Se é de resolver a situação, encontrar onde está o problema, ele empurra e acusa a Embasa sobre essa situação.

Então, o vice-prefeito está agindo de má-fé – eu quero dizer aqui – tentando ludibriar a população quando ele joga a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

responsabilidade para a Embasa sobre o deslizamento da encosta, o desabamento das casas no bairro da Fazenda Grande do Retiro.

E quem teve a oportunidade de visitá-la já percebeu que teve casa de três pavimentos e o que a Prefeitura está oferecendo é o aluguel social. E o aluguel social para aquela situação, ali são casas de dois e de três pavimentos, e aí na hora, vereadora Ana Rita, ele ficou angustiado e disse que assumiria nos três pavimentos o valor do aluguel social. Imagine.

Quantas encostas o governo do Estado tem feito e vem fazendo no nosso município? Nenhuma. Nem trincar e nem rachar. Porque tem estudo, antes, do solo, estuda tudo. E não é geomanta, é encosta mesmo.

Contudo, com todas as orientações técnicas eu queria sugerir para a Comissão de Planejamento Urbano e Meio Ambiente, que eu também faço parte, o vereador Duda Sanches e os demais vereadores uma visita nossa a esse local, convidando o Crea, convidando o IAB, para que esses técnicos, estudiosos pudessem colocar e dizer para a gente qual é a real situação. Se aquelas outras casas, que estão também ameaçadas, vão descer ou não, qual é a real situação dali.

Porque, segundo a Embasa informou, e tem uma nota técnica dizendo que a Prefeitura, na construção da encosta, que é de responsabilidade do município, foram apresentadas diversas falhas na construção, que estaria danificando o sistema de abastecimento, como também usa mais, e redes da empresa.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

A Embasa, reiteradas vezes, também, apresentou esse documento, essa nota técnica colocando que o assunto, a realidade que vinha causando a esse sistema era de responsabilidade da Prefeitura Municipal.

Então, falta de transparência. O que a gente vem cobrando aqui é a transparência, como também a questão profissional do município.

Então, nós, presidente, eu sei que o senhor tem uma agenda e não vai poder estar aqui, mas eu gostaria de solicitar à Comissão de Planejamento, e até outras também, se nós pudéssemos ir lá com esses técnicos para a realização de uma visita.

Está bom, Sr. presidente, muito obrigada, rigorosamente aí, no horário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Sr. presidente, engraçado o nosso querido vereador Trindade, que teve a coragem de usar esta tribuna para tentar falar mal da empresa que está fazendo a encosta de Barro Branco. Vamos aguardar primeiro, vamos aguardar primeiro, meu querido Trindade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Mas engraçado, que ele deveria olhar primeiro o governo do Estado e falar ao governo para poder tentar tirar aquele ferro velho do Centro de Convenções, que até agora não teve competência para fazer isso, Sr. presidente. Não tem nem competência para tirar os ferros velhos da rua, Sr. presidente, e querem falar aqui do governo do melhor prefeito do Brasil, ACM Neto. Sr. presidente, esse foi o primeiro assunto.

Segundo assunto é o da saúde, Sr. presidente. No tempo que o nosso querido vereador fazia parte do ex-governo municipal, só tinham dois postos de saúde, dois, um fechado e um aberto. E hoje não, Sr. presidente, são quase 200. Ele chega aqui com papelzinho: posto tal, está sujo, posto tal, está sujo. Lógico, Sr. presidente, 200 postos, tem que ter alguns com alguns defeitos pequenininhos, Sr. presidente, Agora, antes só tinham dois, um fechado e um aberto.

E aí, Sr. presidente, vem falar dos médicos. Sabe por que não tem médicos nos postos de saúde? É porque o governo não dá segurança. Eu quero saber do nosso querido vereador, se ele fosse médico, ele queria trabalhar lá em Periperi? Não é em Periperi, nem Paripe não, são naquelas ruas pequenininhas. Trindade. Não, Trindade não, desculpa Maurício.

Aí o que acontece, Sr. presidente, eu quero fazer uma pergunta a ele: se ele fosse médico, se ele teria coragem de trabalhar no posto de saúde naquelas ruazinhas que o melhor prefeito do Brasil está colocando postos de saúde para aqueles que mais precisam? Que até agora, Sr. presidente, vários postos de saúde já foram roubados e a polícia não prendeu sequer um

marginal. Como é que o médico pode trabalhar, Sr. presidente? Qual é a segurança? Os médicos vão lá morrer para deixar a viúva, os filhos? Não, Sr. presidente, ele deveria falar a verdade. Trindade, entendeu?

Aí o que acontece, Sr. presidente? Fica aqui com um papelzinho: posto de saúde está fechado, posto de saúde falta médico. Lógico, tem que faltar médico porque não tem segurança.

Eu desafio, Sr. presidente, sair daqui agora, dali do Rio Branco até o Campo Grande, se tiver um policial na rua eu pago 20 capilhal ao vereador e se não tiver, eles me pagam um real. Para o senhor ver como está entregue às traças a querida Cidade do Salvador. Segurança zero, Sr. presidente.

Agora, Sr. presidente, quarta-feira, o nosso querido líder Paulo Magalhães fez aqui um bom trabalho, um belo trabalho na votação. Mas quero dizer ao senhor que não estou aqui para puxar o seu saco não, porque eu não preciso, mas o senhor foi nota dez. Parabéns, mais uma vez. Talvez, se o senhor não tivesse ajudado o nosso líder, eu acho que não ia ter votação. Eu sou muito sincero, presidente, muito, muito sincero e o senhor está de parabéns mesmo.

Espero que hoje, como eu quero agradecer a todos os vereadores, da direita e da esquerda, que votaram não foi para o prefeito ACM Neto, foi para a Cidade do Salvador. E hoje, mais uma vez, nós estamos precisando sim da ajuda de todos, porque hoje o projeto de 104 milhões foi do prefeito ACM Neto e é para Cidade do Salvador que está precisando desse recurso, Sr. presidente.

E mais uma vez, Sr. presidente, conto com a ajuda do senhor, Sr. presidente, para que essa votação saia hoje.

Meu muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 - **QUESTÃO DE ORDEM**

Pelo fato de ter sido citado aqui, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, aceito aqui o desafio de Sérgio Nogueira. O primeiro desafio, vereador Sérgio Nogueira, V. Exa. citou aqui o caso dos escombros das obras que estão lá no Centro de Convenções. V. Exa. sabe quem é a empresa que estava lá? Quem foi a empresa que construiu? Quanto custou? Deveria saber para chegar aqui: Metro Engenharia.

E aqui, eu faço um desafio ao líder do governo aqui: vamos fazer aqui uma CEI nesta Casa, Paulo Magalhães, vamos apurar a obra da Fazenda Grande Retiro, mas vamos apurar também a do Centro de Convenções com a Metro Engenharia. Está aceito, vereador Paulo Magalhães, o desafio? Porque acho que aqui a gente tem que deixar as coisas claras. Se a Metro errou lá, ou se a Argel Bahia ou M não sei o que lá, errou cá, a gente bota uma CEI aqui e apura tudo, porque aí fica claro, fica claro onde estão os competentes. Ou V. Exa. não sabia que a Metro foi quem fez a obra lá?

Digo até se Paulo Magalhães quiser, eu topo até um desafio aqui, Paulo Magalhães, vamos apurar todas as empresas de engenharia que fazem obra na Prefeitura e que fazem obra ao mesmo tempo no Governo do Estado. Eu topo aqui fazer com você e até digo: você indica o presidente ou o relator e eu participo também aqui, ou eu sou presidente, ou eu sou relator, e V. Exa. designa aqui quem é o presidente, e o relator. Porque a gente deixa claro, presidente Geraldo Júnior, quem são as empresas de engenharia que estão na Prefeitura, que estão no governo do Estado. A gente apura todo mundo. É a Axxo Engenharia, Metro Engenharia, Odebrecht, coloca todo mundo num bolo só. Hein, Paulo Câmara, vamos fazer essa CEI aqui, nesta Casa? Você indica o presidente ou o relator.

Outro desafio que faço aqui, eu tenho coragem, sim, de ir para um posto de saúde, Sérgio Nogueira, vamos para o posto de saúde. O senhor disse que se eu trabalhasse em um posto de saúde, eu posso ir para um posto de saúde. Mas o que me incomoda no posto de saúde é ver as pessoas morrendo, é ver ratos e escorpiões que têm nos postos de saúde. Agora, segurança? Segurança você tem toda nos postos de saúde.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, fui citado, vou aceitar o desafio aqui, não tem jeito. O vereador Trindade levou a sério demais o discurso de Serginho. O discurso de Serginho é o momento de congraçamento da Casa, um momento de confraternizarmos. Ele chamou você para um desafio, você me trouxe o desafio, que não tem problema nenhum, eu aceito, porque sei da idoneidade das empresas que V. Exa. citou, porque fazem obras tanto na Prefeitura como no governo do Estado. E, se elas não fossem competentes, não fariam nenhum dos dois.

E diferentemente do que V. Exa. disse, a obra do deslizamento de terra da Fazenda Grande, a empresa que fez não foi a Metro, foi a Marfim Engenharia. E é uma empresa também muito conceituada, fez diversos obras em Salvador e fez pelo Estado, também. Não tenho aqui procuração para defender empresa de ninguém. Mas, quero dizer que as empresas que fazem obras, tanto para o governo como para Prefeitura, são empresas respeitadas, empresas sérias, empresas que merecem também o respeito, porque fazem obras públicas com muito critério.

Então, temos que estudar, sim, como foi dito aqui, o que foi que levou ao rompimento da encosta, porque foi constatado que tinha muita água no talude, fruto de um vazamento, fruto...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Paulo Magalhães, um minuto só, eu vou recompor o tempo de V. Exa.

Acho que muito mais importante do que isso, hoje, seria uma votação dos projetos da Ordem do Dia. Os gestores estão aí,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

eu estou intercedendo em respeito também aos gestores. Inclusive, lembro que para votação do endividamento junto à Caixa Econômica Federal são precisos 22 votos a favor do projeto. E eu só estou vendo o plenário esvaziando.

Então, lembrando a V. Exa., como líder do governo, mas não tem problema nenhum.

Recomposição do tempo do vereador Paulo Magalhães.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES: - Concordo com V. Exa., hoje é uma matéria que é importante para a cidade. Mas, eu não poderia deixar de responder, aqui, porque, às vezes, no calor da emoção do debate do vereador Trindade com o vereador Serginho, ficaram algumas cosias que precisam ser esclarecidas, precisam ser ditas.

Então, não tem nada para se esconder aqui. Esta é uma gestão que preza pela transparência, preza por um cuidado com a coisa pública, com a prevenção. Prevenção, foi essa palavra que levou com que se preservassem 100 vidas, pois 35 famílias foram retiradas daquela localidade, um trabalho árduo da Defesa Civil, através de Sóstenes Macedo.

Então, vou concluir, com a sua tolerância, pedindo a todos para evitarmos o debate no dia de hoje, porque essa matéria é muito importante, precisamos votar esse empréstimo, hoje, de 104 milhões, que vai beneficiar a comunidade de Mata Escura, do Canal do Paraguari, que Virginia está ali pedindo, presidente Geraldo Júnior, da Gal Costa com Pau da Lima, da Ligação de Tancredo Neves com a Magalhães Neto.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, são diversas obras importantes para nossa cidade, acho que é muito mais importante tratarmos disso no dia de hoje e deixarmos esse debate de quem tem razão, quem não tem, para outro momento. O importante, hoje, é aprovarmos essa matéria para a cidade.

O importante hoje é a gente estar trabalhando e aprovando essa matéria para a cidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 – **QUESTÃO DE ORDEM**

Senhor presidente, em momento algum, eu não fiz acusação às empresas. Eu apenas, respondendo ao vereador Sérgio Flores Nogueira, disse que já que ele falou sobre a obra do Centro de Convenções, eu fiz a colocação para que a gente pudesse apurar. E, aí, as pessoas muitas vezes chegam aqui e não querem dizer que é uma empresa. Foi uma empresa que foi contratada pelo governo do Estado, e um contrato de 5 milhões e 300, salvo muito engano, que foi a Metro Engenharia. O fato de eu dizer o nome da Metro ou apurar qualquer tipo de suposta irregularidade que existe em qualquer tipo de contrato, não está denegrindo nenhuma imagem de nenhuma das empresas.

Fico feliz que o vereador Paulo Magalhães topou fazer essa CEI, porque eu acho que isso dá à Casa, realmente, um respaldo de esclarecer, de poder participar e checar as empresas que estão

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

e, porventura, venham a fazer algum tipo de incorreção nas suas atitudes.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado. V. Exa. já deu entrada na CEI?

SR. VEREADOR JOSÉ TRINDADE: - Não, o vereador Paulo Magalhães vai colher as assinaturas, porque ele é o líder, o nosso líder da situação, para que, segunda-feira ou terça-feira próxima, a gente possa dar entrada, com certeza. Aí eu gostaria só de ser ou presidente ou relator desse processo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 – **PINGA-FOGO**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde vereadores e vereadoras desta Casa, galera das galerias.

Sr. presidente, você vê que a Metro Engenharia joga dos dois lados, com o governo do Estado, com o governo municipal. A Metro Engenharia, empresa de engenharia, administra até o Hospital Couto Maia, até o Hospital Couto Maia ela administra. Imagine o que é que deve estar por trás disso tudo aí.

Mas, vamos seguir adiante.

Uma outra coisa importante que eu quero ver é o seguinte: vereador Sérgio Nogueira, que diz que nós temos o melhor prefeito

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

do Brasil, que concorreu com mais quatro prefeitos, mais quatro capitais. Nós temos mais de cinco mil municípios.

Eu quero só demonstrar a primeira coisa aqui. Vereador Maurício Trindade, presidente da Comissão de Saúde, tem visitado vários postos de saúde e tem visto várias irregularidades. Primeiro, o abandono dos postos de saúde e vários esquemas de desvios de dinheiro público da Saúde, ONGs, que fazem malversação do dinheiro público – não é isso, Maurício? – e várias outras coisas.

Eu, junto com o presidente da Comissão da Criança e do Adolescente, como vice-presidente, hoje, visitei o Imeja. Inclusive, Toinho, a gente viu o carinho daquelas crianças com V. Exa., e isso é muito bom, a relação com a comunidade. Parabéns. Eu quero dizer que fiquei horrorizado com o que eu vi lá. É uma casa de horrores, o Imeja da Boca do Rio. O Imeja da Boca do Rio, quando você entra, existem salas, vereador Trindade, que o teto está caindo. Existem paredes... Na verdade, era um colégio só, o Imeja, e aí eles resolveram colocar dois colégios juntos, e esse colégio Imeja foi para a parte de cima, então, eles tiveram que improvisar.

E, hoje, têm várias paredes de *drywall*. *Drywall* é o quê? É como se fosse um acartonado, que estão sendo quebrados pela ação do tempo ou, então, as crianças, quando descobrem que aquilo é friável, elas começam a quebrar. Você chega na área de alimentação, que era uma biblioteca, e foi colocada como uma área de alimentação, uma cantina, o material totalmente apodrecido. Têm também aquelas caixas de luz que estão

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

apodrecidas e sem o cadeado. Se uma criança abrir e botar o dedo, ela pode ser eletrocutada. Você não tem saída de emergência. Disse que teve uma briga entre os alunos, uma vez, e as crianças se jogaram da janela, vereador Marta Rodrigues.

É uma casa de horrores, é uma casa completa de horrores. Na cozinha, as cozinheiras não sabem o que fazer quando chove, se enxugam a água que está caindo lá dentro ou se fazem a comida. Vai na quadra esportiva, os alambrados estavam podres e querendo cair, e hoje eles já tiraram. Você pega o chão, o piso completamente rachado. Há seis anos as crianças não têm onde fazer atividades esportivas. Sabe onde é que elas fazem? Dentro da escola, nas salas de aulas, nos corredores, porque elas estão represadas, crianças de oito, nove, doze, treze, quatorze anos.

Material pedagógico, as crianças com deficiência não têm material pedagógico adequado. Às vezes, ela tem que escolher fazer uma atividade com essas crianças ou, então, ligar o ventilador, porque a climatização, o ar-condicionado não funciona.

Então, é uma casa de horrores completa. Vários professores e professoras adoecendo naquela casa. Eu realmente fiquei completamente abismado. As professoras de arte que não têm onde fazer a arte ali. Tem a sala de vídeo que também não existe. A sala de informática que não está funcionando.

Rapaz, é uma escola que poderia ter um padrão interessante para a cidade, mas é um desrespeito com as professoras e professores, alunas e alunos e desrespeito com a comunidade.

Toinho Carolino estava lá comigo, hoje. A gente vai fazer um relatório e encaminhar para a Secretaria de Educação. Vamos dar uns 10 dias e, se não for, a gente vai ter que entrar com uma manifestação no Ministério Público porque a situação é gravíssima.

Outra coisa que eu falo também é que o melhor prefeito do Brasil deixa aquelas encostas naquelas condições. É uma manta superficial, essas áreas são friáveis, tiveram movimentos tectônicos há muitos anos. Então tem áreas de risco dentro de Salvador.

Tem um ditado que diz o seguinte: quando a moradia não é um direito, a ocupação é um dever e as pessoas ocupam. Mas as pessoas nãos sabem onde ocupar. É onde elas podem.

Então, se tinham várias casas, que eram frutos do Minha Casa Minha Vida por que o prefeito não destinou logo? Então deixou acontecer isso.

Pessoas que deixaram ali os seus sonhos, sonhos que eles ficaram de domingo a domingo trabalhando para comprar o seu material, sua cama, sua televisão, seu material eletrodoméstico. Tudo destruído, pessoal. São destruídos os sonhos das pessoas.

Então eu quero dizer a V.Exa. que isso é muito grave, vereadores e vereadoras desta Casa, mas a gente precisa ter responsabilidade com as pessoas, principalmente com a população mais pobre de Salvador.

Eu estou horrorizado com os postos de saúde, eu estou horrorizado com as escolas municipais e eu estou horrorizado com essas áreas de encostas, principalmente onde se concentra a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

população mais pobre, a população mais vulnerável e a população negra desse Município.

E quero dizer que continuam os indícios de esquema dessas empresas que estão contratando com o governo do Estado, estão contratando com o Município, porque, na verdade, o interesse real não são as obras para a população, mas com certeza indícios fortíssimos de que são os interesses escusos, o 'tome lá, dá cá' tradicional da política.

Eu fico horrorizado e muito triste, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Senhor presidente, colegas vereadores, na última quarta-feira, foi aprovado nesta Casa o Projeto de Lei nº 126/2019, de minha autoria, que dispõe sobre a obrigatoriedade das pessoas jurídicas, ganhadoras de processo licitatório junto ao Poder Público Municipal, da obrigação de doação de 1% do imposto de renda para o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.

Hoje, no CDCA, são 348 entidades, Sr. presidente, com registros válidos e que envolvem, que abarcam 40 mil crianças.

Então, é um projeto de suma importância. Ratifico que esse 1% será deduzido do imposto de renda. Então contabilmente não

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

há qualquer prejuízo para as empresas e sim um ganho para o nosso Município.

Então, desde já, o Sr. prefeito, que pretende ganhar a medalha do título Amigo da Criança e Adolescente, tem a obrigação de sancionar esse projeto, torná-lo lei e nós, vereadores, de cobrar da secretaria responsável e do Fundo, o gestor do Fundo, Sr. Marlos Carvalho, que tanto venho buscando que cumpra com suas obrigações.

Desde 2018, foram 30 projetos beneficiados, em torno de 3 mil crianças e apenas 13 projetos entregues. Inclusive, depois de muita batalha, nesta Casa, e de muita atenção chamada por nós, vereadores, o projeto começou a caminhar de forma bem vagarosa, mas eu já aviso ao Sr. Marlos e a secretaria responsável que não se aproveitem do nosso projeto, do recurso que será destinado para esse Fundo, de outra maneira.

E desafio, que apresente como esse Fundo, como esse recurso vem sendo utilizado, vereador Moisés Rocha.

Aparte concedido.

SR. VEREADOR MOISÉS ROCHA: - Meu vereador e líder Sidninho, V.Exa. que não é mais somente uma revelação na Casa, V.Exa. que é o destaque desta Casa, eu quero parabenizá-lo pela iniciativa porque nós vivemos um momento em que se fala tanto em mobilidade. Aí é onde está o ar condicionado x metrô; é VLT x BRT e se esquece de cuidar de gente. E o seu projeto exatamente está tratando de cuidar de gente e gente pequena, de criança e adolescente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu acho que nossos gestores precisam passar a se preocupar, de fato, em cuidar mais de gente, cuidar de pessoas, cuidar de seres humanos, pois infelizmente é o que temos sentido a ausência.

Por isso parabéns para o projeto de V. Exa.

SR. VEREADOR SIDNINHO: - Obrigado, vereador. V. Exa. é nosso professor aqui, nesta Casa, indispensável presença. E é disso que a gente precisa, cuidar de gente, cuidar de criança e tornar obrigatória a doação para esse fundo que toma conta das crianças, que preserva a integridade do menor e que, eu tenho certeza, será sancionado pelo Executivo porque o Executivo não anda na contramão da criança e do adolescente.

Entendo eu que o Executivo não poderá andar na contramão da criança e do adolescente.

Então o Projeto de Lei nº 126/2019, já comemoro antecipadamente esse recurso que agora seguirá para o Fundo que é mal administrado por esse gestor, Sr. Marlos Carvalho, mas que os vereadores estão atentos e que beneficiará nossa criançada, nossos adolescentes e preservará, através dos projetos, das associações e das diversas organizações que assim o fazem.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 - **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, mais uma vez V. Exa. torna este vereador um pouquinho mais seu escravo, não mais seu liderado.

Sr. presidente, no dia 9 de outubro, portanto, amanhã, se vivo estivesse, meu pai faria 100 anos. Meu pai saiu de um povoadozinho pequeno da Galícia, chamado *Cheichido* onde, tradicionalmente, aquela população vivia em casas que embaixo morava a vaca, morava o gado que, inclusive ajudava a aquecer a casa. Aqueles animais ruminantes ajudavam a aquecer a casa. Num lugar de extrema pobreza, de muito sofrimento e ele teve ainda que enfrentar uma sangrenta guerra civil, quando o ditador Francisco Franco rompeu com a República assumindo, portanto, a ditadura naquele país com características fascistas.

A pobreza, portanto, se tornou mais extrema eu perdi um tio, inclusive, chamado Moisés nesta guerra - e meu pai veio para cá quando iniciou a sua vida, Sílvio Humberto, como comerciante. Na realidade, empregado de grandes hotéis. Ele trabalhou com o gerente, inclusive, aqui do Hotel Chile, aqui na Rua Chile, do hotel Palace e depois abriu o seu comércio no bairro da Liberdade.

E ele me ensinou algo fundamental que foi entender o significado do nosso povo, o significado do povo da Bahia. E por isso que, sendo baiano, soteropolitano, tenho profundo respeito a esse povo que o recebeu, assim como recebeu a todos os imigrantes que vieram, seja da Espanha, da Itália ou de todos os outros países fugindo da pobreza. Quando hoje a gente vê a Europa se fechar contra imigrantes que vêm da África, que vêm

da Ásia, fugindo da mesma pobreza, fugindo de guerras semelhantes a que no início do século XX sofreram, vereador Atanásio, a gente, às vezes, não consegue compreender.

E eu queria, portanto, Sr. presidente, resgatar a memória dele, a memória daquele que enfrentou a guerra civil e que enfrentou principalmente dificuldades para construir uma família e dessa forma garantir a unidade.

Então, Sr. presidente, no ano em que meu pai completaria 100 anos de vida, que possa servir de exemplo a vida dele para a integração que todos os povos precisam ter e principalmente para que a gente compreenda que as mazelas que, na época, o franquismo construiu na Espanha que a gente não permita nunca que ideias semelhantes àquelas possam alcançar o nosso país. Ou seja, que fique claro que aqueles ideais totalitários que levaram aos migrantes a saíram da Europa para o Brasil ou para a América Latina fugindo daquelas condições poderão ocorrer no nosso país num futuro não muito distante se ideias semelhantes continuarem a ser perpetradas, continuarem a avançar no Brasil.

Portanto, Sr. presidente, eu fico muito grato a V. Exa. que apresentou esta moção, que entrará nos Anais desta Casa e que aquele homem simples, mas de valor e hombridade muito forte, ao qual busquei herdar e busco honrar o seu nome todos os dias possa, na verdade, se regozijar na glória em função exatamente daquilo que eu busco ter de representar o seu nome.

Muito obrigado, Sr. presidente por mais essa deferência que V. Exa. Concede a este vereador. E saiba que, em nome de meu

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pai, em nome da fidelidade que ele me ensinou, da lealdade que ele me ensinou, saiba que este vereador irá honrar junto a V. Exa.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos presentes na galeria, audiência da TV Câmara, não se trata de uma fala de uma vereadora de oposição.

Esse projeto de lei, Sr. presidente, diz respeito a uma operação de crédito, ou seja, empréstimo de 104 milhões e 100 mil reais e alguns centavos, fração, com o argumento - é uma operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal - com o argumento de investimentos em infraestrutura e saneamento.

Principal obra de infraestrutura seria obras de mobilidade urbana, vereador Pedro Godinho, que exatamente a referência que se faz aí é ligação à avenida Gal Costa, Pau da Lima, Mata Escura e outras intervenções não detalha, um pontilhão aqui, uma trincheira ali, obras de mobilidade.

Eu quero chamar a atenção que a primeira coisa, o Estatuto da Cidade é claro e diz que intervenções urbanas, vereadora Marta, vereador Marcos, V. Exas. sabem muito bem, intervenções urbanísticas requerem audiência pública com as comunidades onde serão feitas essas intervenções. Está isso no

PDDU, isso está no plano de mobilidade, isso está no Estatuto da Cidade e que me consta não foram realizadas essas audiências públicas.

Por outro lado, desde 2013 que o prefeito ACM Neto vem fazendo operações de crédito. Esse já é o nono projeto que vem a esta Casa. Já são cerca de 02 bilhões e 500 mil reais em operação de crédito. Nada contra. Todo município, para se desenvolver, faz operação de crédito, toma empréstimo. Mas nós, os vereadores e vereadoras, a Câmara Municipal é quem tem a maior responsabilidade - vereador Sílvio, V. Exa. sabe disso - porque somos nós os fiscais do Executivo, especialmente na aplicação dos recursos que advêm dos impostos dos nossos contribuintes.

As informações que esse projeto nos apresenta não são suficientes, não lhe dão nenhuma segurança de dizer que é necessário tomar empréstimo, mais empréstimo.

Por que que eu estou dizendo isso? Já foram oito, nove será com esse, alguns em dólar, alguns em dólar, o dólar está a 4 reais, são dívidas futuras. Então, não basta dizer que o município pode se endividar porque, depois de João Henrique - e aqui Téo Senna me olha atentamente, fez inclusive parte da gestão de João Henrique e sabe que naquela época o município estava no CAUC - não basta dizer hoje e festejar.

É preciso que a gente tenha certeza da necessidade de tomar empréstimo. E esse projeto não me dá essa segurança principalmente porque nós não temos projeto detalhado, o projeto de, nós não temos projeto técnico, nós não temos nenhum projeto que nos mostre exatamente a necessidade.

Também tem uma pergunta que eu quero fazer a esta Casa. Recentemente, nós aprovamos, contra o nosso voto, cerca de 300 milhões de isenção de receita, de renúncia de receita para o empresariado de transporte e agora nós vamos tomar 100 milhões emprestado? Como é que a gente renuncia a 300 milhões, vereador Pedro Godinho, e toma 100 milhões emprestado? Onde é que está, onde é que está a necessidade desses 100 milhões?

Outra coisa: dando como garantia as receitas tributárias do município. Eu não tenho, apareceu até aqui, agora, uma emenda de última hora para dizer que a garantia não vão ser mais as receitas tributárias.

Mas eu não tenho nenhuma garantia para votar esse projeto, para votar favorável, ainda que eu ache que os municípios podem e devem, todo município faz isso. Mas é muito contraditório um prefeito que acabou de isentar em 300 milhões, a isenção total que vai dar para o empresariado de ônibus, renunciar à receita de tributos e agora vai tomar mais 100 milhões de empréstimos a banco, à Caixa Econômica e alguns empréstimos que são em dólar, e que a gente vai ter que pagar, o município mais pobre, a capital mais pobre do Brasil.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereadora Aladilce, houve um equívoco, estou recompondo mais cinco minutos em favor de V. Exa.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - Muito obrigada.

Mas então, são essas coisas que nós gostaríamos, Sr. presidente, de ver aqui respondidas. Quando a gente pede para fazer discussão com os técnicos, para fazer discussão em

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

audiência pública, e me perdoe, eu sei da boa vontade de V. Exa. como presidente desta Casa de possibilitar tirar as dúvidas, de chamar aqui o Executivo. Mas 30 minutos ou em cima da hora, no afogadilho da votação, na pressão para terminar a sessão, nós não conseguimos.

Essa matéria, a responsabilidade dela requer que a gente tenha tempo, que a gente escute os nossos contribuintes, vereadora Ana Rita Tavares. V. Exa., que é especialista nessa matéria, e que, com certeza, pode dar uma grande contribuição, poderia, se tivesse tempo de fazermos uma audiência pública. Audiência pública não é filigrana, não é juntar gente apenas para fazer reunião. Audiência pública é para a gente exercer o direito sagrado à democracia, à participação das pessoas.

Muita gente vem aqui, fica assistindo as sessões na Câmara, poderiam estar fazendo interlocução com os vereadores, fazendo interlocução com os gestores que vêm aqui, os técnicos, os secretários, enriquecendo culturalmente a cidade.

Quer um aparte, vereadora? Então, mas com certeza, V. Exa., se nós tivéssemos uma audiência pública, nós poderíamos muito bem enriquecer, modificar, emendar o projeto, e não emendar em cima da hora. Esta Prefeitura é tão descuidada com as matérias que faz isso. Pega os vereadores daqui e contempla com a possibilidade de uma emenda aqui, outra acolá, em vez de fazer o dever de casa, o correto.

Segundo o Regimento, cadê o vereador Trindade, que é o guardião? Está aqui, sentado na Mesa, na cadeira de vice-presidente, muito bem-posto, de secretário, cadeira de secretário.

Poderia, vereador Trindade, mandar um substitutivo, mas não. Parece brincadeira. Então, a CCJ, o vereador Alexandre Aleluia, tão cioso do seu papel, fez um parecer primoroso, que eu pedi vistas também, porque eu queria entender melhor a matéria. Estudei a matéria, fiz um parecer e isso foi para o beleléu.

A Prefeitura chegou aqui e fez isso: rasgou o nosso trabalho. Apresentou um novo projeto em cima da hora através de emendas, emendas de nossos queridos colegas que, com certeza, não estavam atentos para qual era a trama da Prefeitura, vereador Marcos Mendes. Mudar o projeto todo através de emendas. E o nosso trabalho? Nós estamos fazendo o que aqui, vereador Atanázio Júlio, V. Exa. que é um veterano nesta Casa? Vereador Odiosvaldo Vigas, que tantas contribuições tem nessa matéria de tributos, que vem discutindo a necessidade da gente ampliar a base de arrecadação. Agora, a gente dá isenção!

V. Exa. lembra, V. Exa. questionou aqui a isenção para as empresas de ônibus, que até hoje não passou pela garganta, não desceu ainda. Então, a gente dá isenção de 300 milhões em um dia e no outro toma um empréstimo de 104 milhões.

Onde é que está a coerência? Que planejamento orçamentário é esse? Aliás, tem especialista em área tributária que dizem que o prefeito, aliás não só especialista não, o Tribunal de Contas vive fazendo ressalvas nas contas todo ano do prefeito ACM Neto dizendo que é preciso que a Prefeitura se planeje. Se planejasse, se tivesse um planejamento, com certeza nós não precisaríamos hoje estar discutindo tomar mais empréstimos. E tome-lhe endividamento. Daqui a pouco nós vamos ter, vereador

Fábio, o município tendo sequestro de verbas, sequestro do Fundo de Participação porque tem que pagar. Toma empréstimo tem que pagar lá adiante com juros, com correção, com tudo o que tem direito. Tem obrigação de pagar. Então, não é porque tem capacidade de endividar que agora vamos todos os dias fazer um endividamento.

Outra coisa, quero chamar atenção: desde 2013 o município se endivida. Tomou empréstimo para o Mané Dendê, tomou vários outros empréstimos e até hoje nós não temos avaliação de nenhum desses empréstimos, nenhuma dessas operações de crédito, nenhum desses projetos. E, pelo contrário, o que a gente vê é a arrecadação indo para baixo.

Muito obrigada, Sr. presidente, nós não podemos votar este projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 - **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria.

Dizer, Sr. presidente, da importância nossa em estar aqui fazendo a discussão em relação a essa mensagem para operações de crédito neste nosso município, município desigual e que a cada dia que passa aumenta ainda mais a desigualdade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E o que nós estamos presenciando, foi o que a gente viu durante esta semana lá na Fazenda Grande do Retiro, na sexta-feira. As obras do BRT, que nós denunciamos muito antes, fizemos vigília, acampamos ali naquele trecho próximo ao Hospital Aliança para denunciar. E na sexta-feira, Sr. presidente, quando eu passei ali por volta de umas 4h da tarde, com aquela chuva que caiu em Salvador, estava tudo alagado.

Então, é para a gente ver quando têm operações de crédito, e essa daqui, de 104 milhões, é o terceiro empréstimo para o BRT.

Então, é esse debate também que nós precisamos fazer aqui nesta Casa para quem nos acompanha, e a audiência da nossa TV Câmara e Rádio e as nossas redes sociais, poderá alcançar ainda mais a população de Salvador.

Portanto, Sr. presidente, a discussão traz para a gente, toda essa realidade em relação aos empréstimos. E aí que vão estar depois colocando a oposição, mas nós não fazemos oposição por oposição, vereador José Trindade.

E vou enumerar, aqui, todos os empréstimos, todas as operações de crédito de 2013 até agora, que essa de hoje vai computar, é o 9º empréstimo para operações de crédito.

O PL 779 de 2013, de 550 milhões de reais. Foi também a Caixa Econômica Federal, e a finalidade foi para o Programa de Corredores de Transporte Coletivo Integrado de Salvador. O Projeto de Lei 165 de 2014, esse, vereador Trindade, é em dólar e cada dia o dólar nessa situação, imagine como estão as receitas do município. Esse aqui foi de 52 milhões 512 mil 340 dólares.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Imagine, foi do BID. E qual a finalidade dele? Para o Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo. Imagine!

Cada dia vamos nos surpreendendo mais.

O Projeto de Lei 274 de 2016, também em dólar, foi de 67 milhões 500 mil dólares americanos, do BID, a finalidade foi o Novo Mané Dendê, no Município de Salvador. O Projeto 273 de 2016, também, em dólar, vereador Sílvio Humberto, 250 milhões de dólares americanos, do BID. E qual a finalidade? O Projeto Salvador Social. E se a gente vai agora com o valor atual do dólar, ouviu, vereador Trindade?, o que foi 250 milhões, agora já está 1.022,500. E o dólar a cada dia temos que ir reajustando. O PL 506 de 2017, também, em dólar, 60 milhões 700 mil dólares americanos. Isso foi o CAF, para que esse Programa de Requalificação Urbanística de Salvador, o chamado Pró-Quali. E o 520 de 2017, 75 milhões de reais, sendo que 63 milhões de reais destinados à conclusão das obras de instalação e equipamentos do Hospital Municipal, parte desse, e 12 milhões de reais para as obras de requalificação do Centro Histórico, esse foi da Caixa Econômica Federal.

E, o mais recente, que foi de 2018, 35 milhões de reais, esse também do BID. E qual a finalidade? Programa Nacional de Apoio a Gestão Administrativa Fiscal dos Municípios Brasileiros. Então, é esse.

E, agora, esse que estamos discutindo, de 104 milhões, também, que está sobre esta Mesa. Se formos trazer, eu conversei até mais cedo com o mestre tributarista, vereador Edvaldo Brito, nós estávamos trocando algumas informações.

E, Sr. presidente, eu gostaria de informar que, aproximadamente, de 2013 até agora, a Prefeitura já contraiu de empréstimos, de operações de crédito, 2 bilhões e 500 milhões de reais. Até agora, de 2013, vereador Marcos, até agora. Então, é muito dinheiro, são muitas operações, que isso vai estar comprometendo as próximas gestões do nosso município, até porque é bom a gente frisar que a Caixa Econômica coloca e aqui a Prefeitura tem que seguir a cartilha, que esse estava como garantia a FPM (Fundo de Participação do Município). A emenda que está aqui sobre a Mesa e já foi aprovada, com meu voto contrário, o que é que traz: trocou todos esses do FPM para, mais uma vez, garantir todos os impostos tributários como garantia.

Imagine como vai ficar a gestão mais adiante, se vão estar todos esses impostos comprometidos? É isso que a população precisa e é necessário conhecer e saber o que é que esta Casa está dando, botando a digital. É claro que a minha não vai entrar nessa digital, porque é muito compromisso, é muito dinheiro. Isso aí vai resvalar nas próximas gestões do município, e sem nenhum debate, porque quando vem uma situação dessa, teria que realizar audiências públicas para que a população conhecesse o que é que está sendo comprometido e o que é que está como garantia. E esses 104 milhões são destinados para quê? Como eu falei dos outros, para a questão de transporte com foco na mobilidade urbana e saneamento. E aí estão as ligações que tem que conhecer, tem que saber, porque quando vem um projeto desse para a Casa, não vem nenhuma planta, não vem nada detalhando, vai ligar o quê com o quê.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

O vereador Sidninho trouxe aqui o projeto dele, que foi aprovado na semana passada, e é esse compromisso que esta Casa tem que ter, que é cuidar também de gente, e o presidente diz isso sempre aqui, e eu vou plagiar o presidente. Quem está aqui tem que passar por esta Casa, que é gostar também das pessoas e cuidar. Então, cuidar de gente é cuidar da cidade.

Por isso, Sr. presidente, que eu vou concluindo, meu tempo já acabou, mas eu queria deixar aqui e manifestar o meu voto contrário a esse empréstimo, que é mais um absurdo que está acontecendo no nosso município, tão desigual, tão pobre, onde a nossa população negra é quem sofre, é quem passa por todas essas mazelas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 – **ORDEM DO DIA**

Muito obrigado, Sr. presidente. TV Câmara, redes sociais.

Mais um empréstimo, nesta Casa. Nós vamos caminhando para 2,5 bilhões de reais de parte desse endividamento. Foi muito bem aqui argumentado pela vereadora Marta e a vereadora Aladilce. E é importante que a população entenda como é que tem sido a nossa posição.

Eu entendo que o que está posto em termos para o saneamento é importante para a nossa cidade, porque saneamento é vida. O que envolve a mobilidade urbana, nós

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

temos discordâncias profundas com relação a esse modelo do BRT, que vem sendo posto para a nossa cidade. Aí se vão 104 milhões de reais, 30 milhões que vão para o saneamento, os outros 74 para essas ações de mobilidade urbana, mas é importante também que a população entenda que o nosso posicionamento não tem sido, vereador Marcos, um posicionamento contrário à cidade.

O que nós mostramos anteriormente, por isso que nós votamos contrários aos outros, é que a nossa cidade, a todo momento, se coloca, quando na avaliação quadrimestral - pois a cada quadrimestre você precisa apresentar as contas, a Prefeitura precisa -, que nós estamos navegando quase que em um mar de almirante e um céu de brigadeiro.

E a minha sensação é de que, a cada apresentação dessa, e a Prefeitura constrói um discurso onde afirma que fez a sua capacidade de endividamento, mas a cidade não consegue gerar os recursos suficientes que possibilitem sair do círculo vicioso da pobreza e a cidade continua a ter uma das menores arrecadações *per capita*, do ponto de vista tributário.

Nós continuamos uma cidade dependente do IPTU e aí me preocupa porque, na medida em que nós vamos estabelecendo a cada ano, nós vamos colocando, nós vamos ampliando o nosso endividamento, sem por outro lado ampliar a nossa capacidade de honrar essas dívidas.

É como se tivéssemos, a todo momento, comprando gordos - e aí sem ser gordofóbico - para estar empurrando aí com a barriga. Ou seja, quem virá mais adiante vai pagar essa conta.

E é preciso muito cuidado com isso porque nós temos um histórico nesta cidade de endividamento crescente e quanto a cidade ficou imobilizada, sem conseguir honrar os seus compromissos.

A gente tem que ter muito cuidado, e V. Exa., vereadora Marta, salientou aqui, que se em determinado momento a garantia vinha pelo Fundo de Participação dos Municípios, agora são oferecidas todas as receitas tributárias para tornar mais atrativo. E isso ainda vai comprometer o futuro no presente.

Então, é preciso que isso seja, apesar dos técnicos que estiveram aqui ontem e hoje demonstrando onde seria investido, eu entendo que é preciso ampliar essa discussão porque tem me preocupado esse conjunto de endividamento e que está levando a cidade a mais de 2,5 bilhões de empréstimos.

E por outro lado, a gente não consegue perceber que a nossa receita tem crescido dessa forma, principalmente o ISS, porque para o ISS crescer, você precisa, de fato, aumentar o giro dos negócios porque nós somos basicamente uma cidade de serviços e a cidade não tem encontrado novas fontes de financiamento, novas fontes que incrementem a receita do município, de modo que ao garantir esse novo incremento de receitas, possa levar a cidade a honrar com os seus compromissos.

Então, eu entendo, e conversando aqui com os pares, a nossa tendência é votar contrário, mantendo a nossa coerência, porque nós temos que ser coerentes com o que nós fizemos em relação aos outros, porque a sensação nossa é de que aquele

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

indivíduo que vai pular do 40º andar, quando chega no 35º está vivo, mas você está em um processo que está caindo.

Então é preciso muito vagar em tudo isso que envolve endividamento porque os governantes, os gestores vão passar, mas a cidade fica. Os munícipes estão aí. E se você não cria um ambiente onde vem favorecer, de fato, o incremento dos negócios, nós vamos comprometer, como eu já disse, o futuro no presente da nossa cidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JUNIOR: - Obrigado, vereador.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Senhor presidente, só foram dados ao vereador Sílvio cinco minutos. Eu estou acompanhando aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Ele que só quer falar cinco. Não foi isso? A informação que eu tive. Foi a informação que eu tive.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - Foi, foi isso mesmo. Obrigado, vereadora Marta, pela sua atenção.

Para concluir, nós entendemos a importância, sobretudo o que envolve o saneamento, mas aqui o nosso voto, o voto crítico, porque a forma como isso tem sido construído não garante que nós devemos apoiar o projeto, da forma como ele foi estabelecido, e que mantenha o que vem feito nos outros, se apresente e nós não consideramos que as garantias que são oferecidas vão evitar que o futuro da nossa cidade seja comprometido aqui, no presente.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, colegas vereadores, utilizo deste plenário para me direcionar à comunidade, ao bairro que abraço, que caminho, que é o Bairro da Mata Escura. O Projeto de Lei 234/2019, aprovado com o meu voto, ele transforma este bairro. Ele cria uma ligação entre a BR e o Bairro da Mata Escura para desafogar o trecho que envolve Pirajá.

Então, neste momento, através do meu voto, através da minha relatoria na Comissão de Orçamento e contrário aos candidatos que caminham pelo Bairro da Mata Escura que sempre, em processos eleitorais, conseguem números exorbitantes de voto e que esquecem da comunidade, que hoje está passando por uma dificuldade imensa diante de diversos julgamentos que estão acontecendo no cenário nacional, venho aqui declarar o meu voto, declarar que sou o vereador deste bairro.

Agradecer à Comissão de Orçamento pela relatoria e falar que este bairro tem um representante, que sempre contará com o meu apoio e que essa ligação que hoje foi aprovada irá transformar este bairro.

Então, a ligação, que será feita uma ponte, passará pela represa e seguirá para o Bate Folha e que fará uma grande transformação nesta comunidade com investimento. E que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

utilizaremos de emenda federal, solicitada pelo meu mandato, comunicada na semana passada e que, enfim, me sinto honrado, me sinto feliz em poder contribuir com esse bairro que me abraçou e que venho transformando.

Agradeço a esta Casa e agradeço a essa população do Bairro de Mata Escura por ter me dado votos para cumprir com a minha obrigação, que é ser vereador e proteger, blindar e trazer obras de melhorias, de infraestrutura, de saneamento, de mobilidade para este Bairro de Mata Escura.

Obrigado, Sr. presidente e obrigado aos vereadores que votaram a favor deste projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 - **ORDEM DO DIA**

Mais uma vez boa tarde a todas as pessoas aqui.

Senhor presidente, o que o senhor conhece como Adriano Xisto, eu conheço como Amendoim. Foi meu colega lá na Escola Técnica Federal da Bahia, grande parceiro, grande amigo, profundo respeito aí. Amigo irmão.

Primeiro, eu queria dizer o seguinte: em relação a esse projeto, a primeira coisa que eu queria dizer é que, como o vereador Sílvio Humberto acabou de falar, existem obras de saneamento que eu acho que são obras de saneamento necessárias aqui para a cidade. Por exemplo, a obra do Paraguari

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

e a obra de Mata Escura, a obra de acessibilidade também de Mata Escura, importantíssima.

Quero dizer também que eu não desconheço a capacidade de endividamento de Salvador. Salvador tem capacidade de endividamento também. Eu não desconheço isso também. Quero deixar claro aqui que eu fiquei surpreso, que teve uma emenda, essa emenda foi até da oposição, Toinho Carolino, e eu fiquei surpreso por isso, a Emenda 02, que coloca as receitas tributárias como parte de garantir essas receitas. Isso é extremamente duvidoso porque faz com que as nossas receitas tributárias, inclusive de futuros gestores do Município de Salvador, fiquem vinculadas a esse empréstimo. Então, eu queria, primeiro, fazer duas análises em relação a isso.

Primeiro, a proposta de emenda apresentada consegue piorar o que já estava. Coloca toda a fonte de renda, que deriva de arrecadações municipais de tributos, sejam elas os impostos ou as taxas, as contribuições de melhoria. Os empréstimos compulsórios e as contribuições especiais como contrapartida para obrigação de crédito. Então, esse é o primeiro.

A segunda é que ela está ferindo um princípio aqui importante que é da não alteração de receita para nós, vereadores e vereadoras, que visa nos preservar e dar maior liberdade possível de alocação dos recursos futuros, quando chegar o tempo de discutir sua locação para a ocasião da elaboração da Lei Orçamentária. Assim, é proibido que esta Câmara permita que vincule as receitas futuras de impostos, ressalvadas algumas possibilidades expressas no texto constitucional.

Presidente, isso é em relação a esses valores aí. Mas eu quero que o senhor tenha paciência, eu não sabia que era só três minutos, rapidamente, senão eu tinha pedido aquela outra parte para falar uma coisa importante.

A outra coisa que também eu nego, que eu voto contra esse projeto, é o seguinte: dentro do Projeto de Mobilidade você tem uma coisa importante que é o BRT. O BRT é a obra mais equivocada que já aconteceu aqui no Município de Salvador desde quando eu me entendo por gente. Primeiro, aquele monstrengo lá, de concreto, que está sendo colocado ali, inclusive, foi dito na TV Record, nunca teve aquela inundação como teve ali. Do ponto de vista socioambiental um desastre, mais de 800 milhões, ou seja, muito mais caro duas ou três vezes do que outra obra de BRT pelo Brasil. Inclusive, o prefeito lá de Curitiba veio aqui desaconselhar o atual prefeito, tampando dois rios importantes, Itamaragipe e o Rio Lucaia, 579 árvores vão ser derrubadas, não teve anteprojeto de engenharia, projeto básico, projeto executivo, não teve EIA/RIMA desses projetos, não teve também uma análise sobre a demanda. A universidade disse que 80 % da demanda vai só para o Itaigara e não tem necessidade nenhuma aquela ação lá. E para finalizar mesmo, tinha uma via alternativa que poderia botar o BHLS.

Então, está eivado de irregularidades esse BRT e eu quero aqui que seja registrado. No futuro vocês vão ver o monstrengo que está sendo construído ali, uma obra totalmente irregular e uma obra que não se necessita para uma das áreas mais atrativas do Município do Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 - **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, eu pedi para declarar o meu voto, até porque a nossa transparência com a população de Salvador, como também para que as pessoas saibam do que é que está acontecendo, porque quando o prefeito veio a esta Casa ler a sua Mensagem, lá no início, ele falou que Salvador vai andar com as suas próprias pernas.

Então, que pernas são essas? Porque já se aproxima de dois bilhões e meio de operações de crédito. Então, ele precisa explicar, são as pernas do BIRD, da Caixa Econômica?

E aí, ele vai a todo momento endividando e não tem um estudo do impacto dessas contrações de empréstimos para as gerações futuras. Teria que vir junto também, com o projeto, qual é o impacto, para que a população de Salvador saiba. Se a educação no município está nessa situação, o que é que esses empréstimos irão comprometer nas próximas gestões?

A saúde do município, como vai ficar a situação com esse comprometimento com as operações de crédito?

E vou mais além, as encostas que acabam fazendo geomantas, como é que vai ficar esse dinheiro? Vão estar mandando, de novo, daqui para o ano que vem, mais uma PPI

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

para a gente poder parcelar ITIV, ISS, do acúmulo que está, e Salvador liderando desemprego? Como é que fica? Então, nós, vereadores e vereadoras, com a responsabilidade, com o compromisso que temos com esta cidade, com a população que nos elegeu, porque os mandatos passam, o prefeito vai sair, vai vir outro, mas a população vai continuar morando em cada local desse, desta cidade, que necessita de infraestrutura, de escola, de transporte, de educação. E quando você compromete a receita do município, isso, lá adiante, vai comprometer também a vida das pessoas.

Por isso que fiz questão, Sr. presidente, de declarar meu voto e dizer que o prefeito não mais venha repetir, porque Salvador não anda com suas próprias pernas, e ele diz que andava.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria.

Eu, Sr. presidente, pedi para declarar o voto porque este artigo, esses incisos aqui que apresentaram emenda de supressão nós precisamos, Sr. presidente, estar atentos para as políticas públicas. E quando a gente trata do SUAS, o SUAS é para as

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pessoas em vulnerabilidade social e essas emendas, quase que na sua totalidade, Sr. presidente, eu estive na Conferência Livre da Diversidade do SUAS, lá em Patamares. Foi um dia inteiro.

Eu estive lá, sentei, ouvi todas as sugestões dos diversos segmentos que lá estiveram, e essa emenda foi uma emenda que foi, essa sugestão, muito debatida, Sr. presidente.

Então, não dá para a gente chegar aqui, trazer o que é demanda do movimento social, discutido em conferência, por isso que eu apresentei 10 emendas e essa, deste capítulo, que teve alguns votos contrários, que foi uma emenda nossa, aditiva, que era para incluir, de forma articulada, a proporção de atendimento qualificado e ampliado e acesso aos serviços e programas sócio assistenciais para a população LGBT.

E esta luta, Sr. presidente, esta Câmara não pode estar indo, em pleno século XXI, Sr. presidente, em um debate como esse, em que as pessoas estão pedindo que esta Câmara respeite e aprove as políticas.

E, na última audiência, lá na Universidade Católica do Salvador, nós estávamos lá, eu, o vereador Cézar Leite, o vereador Joceval, a secretária Ana Paula esteve, o subsecretário Décio, Marcelo, gostaram das emendas, elogiaram. Mas aqui, na Casa, é o que a gente está vendo, o retrocesso.

Sr. presidente, para concluir, e respeitando, como sempre o fiz: o futuro da cidade passa por aqui e a população LGBT está de olho e vai acompanhar cada um e cada uma com seus posicionamentos.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, é apenas para esclarecimento e, dessa forma, declarar meu voto contrário ao Art. 59 que, dentre outras coisas inerentes à sua redação, diz: "(...)Dirigir através dos serviços sócio assistencial especial atenção em relação às crianças e adolescentes LGBT.

Sr. presidente, no nosso entendimento, criança não tem a faculdade, ainda, necessária para decidir sobre a sua opção sexual. Porque, para nós, ser LGBT é uma questão de decisão e de escolha. Ninguém nasce LGBT no nosso entendimento, que é o entendimento bíblico.

Portanto, presidente, votamos contra esse artigo nesse entendimento: de que as crianças precisam de proteção, precisam ser salvaguardadas, mas nenhum estímulo à prática LGBT para as nossas crianças e adolescentes iremos tolerar.

Portanto, nosso voto é contrário nesse sentido, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Presidente, essa Comunicação Inadiável, *data vênia*, é muito importante porque neste momento se estabeleceu aqui um incidente em que a nossa colega vereadora Aladilce foi xingada e eu vi o momento. E eu quero deixar aqui registrado, inclusive a vereadora Aladilce que eu sou testemunha do que ela sofreu, quando, no momento, aquela senhora chamada Virgínia chamou ela de burra. Inclusive porque nós devemos deixar o burro fora dessa situação porque o burro é um ser que tem a proteção constitucional. É um desrespeito realmente a uma vereadora desta Casa, que é mulher, que é atuante e que está aqui com seu honrado trabalho. Se alguém tem pretensão política, deve fazer o seu trabalho honrado lá fora, mas não vir aqui dentro para agredir vereadora.

Obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 08 DE OUTUBRO DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, primeiro, eu queria me associar também ao que a vereadora Ana Rita falou.

Não é a primeira vez, eu acho que isso já aconteceram três vezes, nesta Casa, dessa senhora que está lá ficar agredindo as pessoas, gritando, difamando.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Então, eu acho que essas providências têm que ser tomadas. Se as pessoas entram ali para ficar agredindo as pessoas pelas posições ideológicas de cada uma, eu acho que essas pessoas não podem mais frequentar esta Casa. Este é o primeiro ponto que eu quero falar com V. Exa.

O segundo é o seguinte, eu queria dizer, Sr. presidente, vereador Ricardo Almeida, eu queria também que V. Exa. ouvisse o que eu vou falar, queria que V. Exa. também falasse porque versa sobre isso. Eu queria dizer que eu...Queria reposição do tempo, por favor. Queria falar para que V. Exa. ouvisse e V. Exa. também, Ricardo Almeida, ouvisse.

Queria dizer, vereador, que eu não sou católico, não sou evangélico, mas eu sou cristão. Eu acredito no Jesus revolucionário que passou por aqui.

Todas às vezes em que eu vejo vereadores evangélicos de alguma forma promoverem LGBTfobia nesta Casa eu fico extremamente assustado. Porque uma coisa é você ter divergências ideológicas, quem é LGBT, quem não é, e etc. Mas, por exemplo, você tem aqui, imagine, era uma Emenda da vereadora Marta Rodrigues que versava sobre assistência especializada para crianças em transição de gênero. O que é que tem isso demais? Uma assistência para criança em transição de gênero?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Pessoal, ninguém pode chegar na cabeça do outro e fazer a pessoa ser isso ou ser aquilo. As pessoas têm autonomia para ter identidade do gênero que quiserem.

Então, eu fico extremamente assustado nesta Casa, uma Casa que é uma Casa de liberdade, o futuro da Cidade passa por aqui, eu fico assustado com isso a cada dia que acontece isso nesta Casa.

O terceiro ponto é o seguinte, nós militamos dentro das penitenciárias, a gente sabe a dor que essas mulheres passam, que esses homens passam. Olha, as pessoas que estão lá dentro elas estão em contradição com a lei, é só isso. A maioria das mulheres, mais de 90%, são mulheres negras, são mulheres negras ali dentro. Muitas delas são presas porque, às vezes, estavam com um baseado na mão. Essas mulheres quase 60% ainda não tiveram sentença, são temporárias, porque não foi nem feito o julgamento delas.

Aí, de repente, tem um projeto da vereadora Marta Rodrigues que versa sobre benefício da natalidade para mulheres encarceradas e é vetado. Isso é um absurdo, é um absurdo! Quando acabar pessoas aqui se dizem que estão do lado de Jesus, do Deus, que não pensam naquelas mulheres que estão lá em uma situação muito difícil, com as suas crianças, sem uma proteção de natalidade para essas crianças. Então, presidente eu fico extremamente revoltado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Aí eu digo a V. Exa., o futuro desta Cidade não passa por esta Casa de jeito e hipótese nenhuma. A democracia está distante desta Casa aqui. Eu fico extremamente indignado com esta falta de amor, amor no coração a essas pessoas que estão nessa situação!

Então, eu voto a favor deste projeto extremamente importante para esta cidade, mas indignado com essas pessoas que não têm amor ao próximo!

Muito obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br